



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MIRUSLAVA RODRIGUEZ TORNES

INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES MAIORES DE 45 ANOS
NA UBS. MARIA GIRADE CURY. NOVO OSASCO. OSASCO.

SÃO PAULO
2018

MIRUSLAVA RODRIGUEZ TORNES

INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES MAIORES DE 45 ANOS
NA UBS. MARIA GIRADE CURY. NOVO OSASCO. OSASCO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PRISCILA MINA GALATI

SÃO PAULO
2018

Introdução

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) constitui um dos problemas mais importantes da medicina em todo o mundo. Trata-se de uma doença multifatorial, caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial sistêmica. Também é considerada como fator de risco principal para as complicações mais comuns, como infarto agudo, acidente vascular, além de doença renal crônica terminal. Por serem na maior parte do seu curso assintomáticos, as modificações de modo e estilo de vida são fundamentais, como a prática de exercício físico, diminuição do consumo de sal, a obesidade, tabaquismo e uso excessivo de álcool que são fatores de risco que devem ser abordados e controlados. (FERRÁN et al, 2017)

No Brasil, a incidência da HAS em adulto está entre 19,2% a 44,9% (SANTOS, ET AL, 2013), sendo que em idosos entre 60-69 anos a incidência chega em 50%, na população com 70 anos ou mais essa é de 75%, o que com o aumento da faixa etária aumenta a incidência.

Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo desenvolver ações de promoção, prevenção e controle para os fatores de risco de hipertensão arterial em pacientes maiores de 45 anos cadastrados na unidade de saúde Maria Girade Cury. Novo Osasco.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral: Desenvolver ações de promoção, prevenção e controle para os fatores de risco da hipertensão arterial em pacientes maiores de 45 anos cadastrados na unidade de saúde Maria Girade Cury, Novo Osasco.

Objetivos específicos:

- Realizar ações educativas sobre os riscos de hipertensão arterial;
- Capacitar a equipe para o cuidado dos usuários portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica;

Método

Local: Unidade de Saude Maria Girade Cury. Novo Osasco. Osasco. Sao Paulo.

Público-alvo: Pacientes hipertensos

Público-alvo/Participantes. Gestora da ubs, e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primaria a saúde

Ações:

1 Estratégias de divulgação de projeto: Sera realizado um seminario semanal de sensibilização da comunidade local para importancia de detecção precoce e praticas preventivas sobre os fatores de risco da hipertensão arterial

2 Treinamento dos profissionais dos serviços da atenção primaria a saude: Será realizado treinamento com os profissionais sobre a hipertensão arterial e importancia da prevenção dos fatores de risco da doença para manejo adequado da doença.

3- Ação na comunidade: Será realizado palestras mensais com a população sobre os riscos e prevenção de hipertensão arterial sistêmica.

Avaliação e Monitoramento :

O presente PI será avaliado por meio da avaliação clinica dos usuários inseridos no projeto e adesão as ações de educativas propostas

Resultados Esperados

Espera-se com presente PI trazer benefícios para a segurança do paciente e aprimorar a saúde coletiva por meio da implantação de estratégias de disseminação, buscando ir além das práticas tradicionais. Este estudo deverá atingir mudanças abrangentes, levando-se em consideração tanto o contexto cultural quanto os princípios da organização dos sistemas de saúde locais, estabelecendo alianças entre diversos setores da sociedade.

Referências

FERRÁN, TANIA SÁNCHEZ , et al. LA [BIBLIOTECA VIRTUAL EN SALUD, BVS](#) Y LA [EDITORIAL CIENCIAS MÉDICAS, ECIMED](#) PRESENTAN EL LIBRO DE [ROCA GODERICH. TEMAS DE MEDICINA INTERNA. TOMO I. QUINTA EDICIÓN](#). 2017

SANTOS.ELIZABETE SILVA DOS; MINUZZO, LUIZ, SOUZA, ROBERTA DE; TIMERMAN ,ARI. VALIDAÇÃO PROSPECTIVA DO ESCORE DE RISCO DANTE PAZZANESE EM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA SEM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST. ARQ BRAS CARDIOL. 2013;101(3):197-204